estética e de estabilização/alivio oclusal de dentes adjacentes, pela manutenção da viabilidade funcional destes pilares.

http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.106

C-17. Fibras de vidro adesivas: Uma opção conservadora estética e funcional em dentes anteriores

Sandra Gavinha*, Liliana Teixeira, Joana Domingues, Liliana Gavinha Costa, Patrícia Manarte Monteiro

Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa (FCS-UFP)

Introdução: A ausência de dentes no sector dentário posterior induz instabilidade oclusal dos dentes remanescentes do sector anterior e pode limitar a viabilidade destes como suporte protético numa reabilitação. Este trabalho ilustra a aplicação de férula de fibras de vidro adesivas (GrandTEC®) em dentes do segundo sextante, com vista a proporcional estabilidade periodontal e oclusal, prévia à colocação de próteses no sector dentário posterior.

Caso clínico: Paciente do sexo feminino, 64 anos de idade compareceu na clínica pedagógica da FCS-UFP com mobilidade (M1) do 2° sextante, justificada pela sua condição periodontal, acompanhada de instabilidade oclusal, dada a ausência de dentes posteriores. Eram visíveis lesões de abfracção neste sector dentário e diastema localizado entre os dentes 11/12. O plano de tratamento proposto contemplava a estabilização posterior com próteses removíveis, manutenção dos dentes do 2° e 5° sextantes de suporte e terapia monitorizada da condição periodontal. Realizou-se a ferulização do 2°sextante, com fibras de vidro adesivas (GrandTec®) e compósito, por técnica directa, nas faces palatinas dentárias. Adicionalmente, efetuou-se a remodelação estética mediante encerramento do diastema existente. Após acabamento, polimento e controlo da oclusão da paciente, efetuou-se a monitorização periódica da terapia periodontal e planeamento protético do sector posterior.

Discussão e conclusões: Com a utilização deste tipo de férulas adesivas pretende-se a distribuição das forças mastigatórias e estabilidade oclusal de dentes anteriores remanescentes cuja condição estética e periodontal ainda é adequada, para o desenho de próteses removíveis de suporte de dentes posteriores, e que num período a curto e médio prazo possibilitam o conforto e adaptação dos pacientes a estas reabilitações extensas. Estas tiras são feixes de inúmeras fibras de vidro, impregnadas com monómeros de resina fotopolimerizáveis, que associadas a restaurações com resinas compostas possibilitam uma opção conservadora estética e funcional de dentes com suporte periodontal e coronal adequados. As fibras de vidro impregnadas com resina constituem uma solução técnica clínica eficaz, conservadora, promovendo um sinergismo funcional reforçado, entre o compósito e os dentes e, possibilitando a construção de férulas livres de metal, mais flexíveis e estéticas na combinação com os compósitos restauradores.

http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.107

C-18. Pôntico coronal natural com fibras de vidro adesivas: opção protética clínica imediata

Patrícia Manarte Monteiro*, Márcia Cascão, Ana Margarida Carrilho, Maria João Castro, Inês Gomes, Sandra Gavinha

Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa (FCS-UFP)

Introdução: A perda de dentes anteriores por motivos cirúrgicos ou acidentais requer frequentemente soluções clínicas de substituição estética imediata. Este trabalho pretende ilustrar um caso clínico de substituição imediata, pós-cirúrgica, de coroa dentária anterior adequadamente modificada (pôntico natural) e aderida com fibras de vidro aos dentes adjacentes.

Caso clínico: Paciente do género feminino, 48 anos de idade, compareceu na Clínica Pedagógica da FCS-UFP, com dor na região do primeiro quadrante da cavidade oral. Realizou-se completa anamnese, exames clínico e radiográfico e fotografias (extra e intraorais). O exame clínico revelou edema na gengiva marginal e tumefação da tábua óssea vestibular adjacente ao dente 11; A imagiologia evidenciou raiz do 11 com endodontia, lesão peri-radicular e fractura radicular. Foram propostas diversas terapêuticas, vantagens e limitações, tendo a paciente optado pela exodontia do dente 11 e substituição imediata da coroa dentária recorrendo à mesma coroa, que se apresentava aceitável em termos estéticos e funcionais. Após a exodontia, efetuou-se corte/polimento da coroa do dente 11, seguida de adesão desta aos dentes 12 e 21 com fibras de vidro (GrandTec, Voco) e compósito fluido GrandioSO®. Após 10 dias, foi efectuada remoção da sutura, monitorização da área cirúrgica e polimento da região do pôntico adesivo. A reabilitação provisória mostrou bons resultados funcionais, estéticos e biológicos.

Discussão e conclusões: A substituição imediata de dentes anteriores apresenta diversas abordagens terapêuticas tais como, reabilitação com implantes e/ou prostodontia fixa/removível, e pode ocorrer na prática clínica por traumatismos ou patologias que envolvam perda coronal e/ou radicular. A colocação de pônticos coronais naturais reforçados com fibras de vidro adesivas é uma opção viável de tratamento com boa solução estética transitória, possibilitando a preparação do local cirúrgico para futura reparação protética. Esta intervenção conservadora é tecnicamente simples e favorece a cicatrização de tecidos moles e duros em casos pós-cirúrgicos. A utilização de férulas adesivas com fibras de vidro constitui uma intervenção minimamente invasiva, com gestão de recursos económicos/materiais sustentáveis e possibilita responder às expectativas estéticas e funcionais imediatas dos pacientes em condições pós-cirúrgicas.

http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.108